

1 **ELEMENTOS PARA UM CATÁLOGO BRASILEIRO**  
2 **DE LITERATURA GREGA (1837-2016):**  
3 **HOMERO E PLATÃO (I)<sup>1</sup>**

4 *Eduardo Tuffani* (UFF)  
5 [etuffani@vm.uff.br](mailto:etuffani@vm.uff.br)

6  
7 Ao longo do trabalho de levantamento bibliográfico em outras  
8 áreas de conhecimento,<sup>2</sup> tomou-se contato mais profundo com o material  
9 publicado no Brasil a respeito de língua e literatura grega. Como não foi  
10 possível elaborar algo semelhante ao que se fez para língua e literatura  
11 latina,<sup>3</sup> julgou-se ser mais conveniente catalogar os títulos traduzidos de  
12 literatura grega,<sup>4</sup> para que não se perdesse o trabalho realizado, sendo um  
13 catálogo brasileiro de traduções de literatura grega útil a alunos, profes-  
14 sores, pesquisadores e estudiosos. Uma vez que não se dispunha de tem-  
15 po suficiente, buscou-se registrar os elementos mínimos para a redação  
16 das referências bibliográficas. Os critérios adotados para a confecção do  
17 catálogo estão expostos nos parágrafos que vêm a seguir.

18 Fazem parte do catálogo livros em versão impressa, não sendo in-  
19 cluídos os títulos lançados em publicações seriadas. Foram aproveitados  
20 os estudos em que se destinam unidades a obras de autores gregos em  
21 tradução portuguesa: “Os fragmentos heraclíticos” em *O logos heraclíti-*  
22 *co* de Damião Berge (1939).<sup>5</sup> As traduções dos livros bíblicos não estão  
23 arroladas, mas foram levantadas as obras dos padres gregos da Igreja.  
24 Traduções publicadas originalmente em Portugal também se encontram

---

<sup>1</sup> Registra-se aqui a gratidão a André Alonso e Glória Braga Onelley, docentes de grego da UFF, pela leitura do texto e pelas sugestões recomendadas.

<sup>2</sup> Primeiramente, fez-se um trabalho sobre a produção nacional em língua e literatura latina da independência até 1996. Ainda está em curso outra atividade acerca da bibliografia de tupi antigo de 1934 em diante.

<sup>3</sup> O levantamento e inventário a respeito de Latim foi publicado há anos (TUFFANI, 2006). O trabalho prossegue com um suplemento que vai de 1997 a 2006.

<sup>4</sup> Adotado o critério de não levantar obras anteriores à Independência, fica sem registro a obra *Categorias* de Aristóteles em tradução de Silvestre Pinheiro Ferreira pela Imprensa Régia do Rio de Janeiro. (ARISTOTELES, 1814)

<sup>5</sup> Entre parênteses vêm o ano da publicação do título nas referências bibliográficas ou o número da transcrição da obra no catálogo literário.

1 caso tenham sido lançadas em edições brasileiras, como *Fábulas* de Eso-  
2 po por Manuel Mendes da Vidigueira (1934). O trabalho privilegiou as  
3 traduções integrais, incluindo-se versões incompletas em casos especiais,  
4 como exemplo, *História* de Políbio, tradução de Mário da Gama Kury  
5 (“Políbios”, 41)<sup>6</sup>. Versões parciais também estão registradas se acompa-  
6 nhadas de estudos alentados, sendo o caso de *Ethica Nicomachea I 13-III*  
7 8 de Aristóteles por Marco Zingano (2018). Das traduções ditas adapta-  
8 das, arrolaram-se trabalhos de tradutores e adaptadores em certos casos,  
9 compreensíveis para os helenistas e estudiosos. São várias as traduções  
10 de principais obras de autores gregos, algumas delas sabidamente não  
11 vertidas dos textos originais. Além disso, há casos de traduções sem re-  
12 gistro de tradutor. Os títulos, na última situação, foram descartados. Para  
13 alguns deles, foi possível encontrar os tradutores, porém, de forma geral,  
14 a procedência dos trabalhos não justifica a identificação. Por outro lado,  
15 fica registrada, por exemplo, a versão de *Hipólito* de Eurípides em “anti-  
16 ga tradução portuguesa, direta do grego” (1938, p. 93), que um estudioso  
17 de teatro grego pode reconhecer.<sup>7</sup>

18 Quanto aos autores antigos, optou-se por manter a autoria con-  
19 vencional. Por tal razão, teve entrada em Aristóteles *O homem de gênio e*  
20 *a melancolia: o Problema XXX, I*, tradução de Alexei Bueno com notas  
21 de Jackie Pigeaud (1922). Os nomes dos autores gregos figuram, por  
22 vezes, não como estão nas páginas de rosto, mas como aparecem no corpo  
23 dos trabalhos: “Semônides [de Amorgos]” em *Os elegíacos gregos de*  
24 *Calino a Crates* por Vittorio de Falco e Aluizio de Faria Coimbra (2001).  
25 Manteve-se a grafia dos nomes tal qual se apresenta nas publicações, o  
26 que vale para “Eurípedes” por “Eurípides” em *Teatro grego* de J. B. de

---

<sup>6</sup> Manteve-se *A Ética de Nicômaco*, de Aristóteles, pela Atena, seleção traduzida por Cássio M. Fonseca (19), pois foi muito lida e teve mais duas edições, em ambas com o título *A Ética*, uma pela Ediouro (20) e a outra pela Edipro (21).

<sup>7</sup> Entre as traduções portuguesas desse autor, indica Maria Helena Ureña Prieto: “*Hyppolito de Eurípides*, vertido do grego em português pelo director de uma das classes da Academia Real das Ciências de Lisboa (Padre Joaquim de Foyos) [para a BN também]. Texto grego e português em verso. Lisboa, Tip. da Academia Real das Ciências, 1803.” (ΕΥΡΙΠΙΔΟΥ, *Ιππολιτος στεφανηφορος*, 1803; PRIETO, 2001, p. 166.) Aproveita-se desta nota para registrar que os tradutores vêm como estão nas capas, nas folhas de rosto, nos sumários e nas unidades traduzidas, pois é com base nisso que se fazem as referências, embora nem sempre tais indicações sejam as mais corretas. A tradução de *Hipólito*, de Eurípides, feita pelo Padre Joaquim de Foyos, reproduzida em *Tragédias*, de Eurípides, pela Cultura (38, p. 93-181), está incluída em *Teatro Grego*, de J. B. de Mello e Souza (15, p. 287-353), o que não está nos elementos acima arrolados, mas num longo prefácio, sem identificação do tradutor, ao justificar a inclusão de uma versão poética “de tradutor português desconhecido” entre outras traduções em prosa de Ésquilo, Sófocles e Eurípides (15, p. x).

1 Mello e Souza (2015). O mesmo se aplica aos títulos de obras, de que são  
2 exemplos *Felípicas* por *Filípicas* de Demóstenes, versão de Amilcare  
3 Carletti (1932), e *Dafne e Cloé* por *Dáfnis e Cloé* de Longo em tradução  
4 de Duda Machado (1940). No que toca aos títulos, alguns não foram  
5 aproveitados, pois apenas estão nas capas e dizem respeito a coleção,  
6 como no caso de “Sócrates” de “Os Pensadores” pela Abril Cultural  
7 (2013) e Nova Cultural (2014). Em “O epicurismo contendo uma ‘Anto-  
8 logia de textos de Epicuro’ e ‘Da natureza’ de Lucrécio”, parte do título  
9 foi suprimida por ser desnecessária e até incômoda para a referência bi-  
10 bliográfica. Entre as duas possibilidades de transcrição, foi escolhida a  
11 segunda: “O EPICURISMO: Epicuro. *Antologia de textos*. LUCRÉCIO.  
12 *Da natureza.*”; “EPICURO. *Antologia de textos*. LUCRÉCIO. *Da natu-*  
13 *reza.*” (2003). Foi essa a solução retomada para as últimas edições dessas  
14 traduções de Agostinho da Silva a cargo da Abril Cultural (2004) e Nova  
15 Cultural (2005), devendo-se registrar que “O epicurismo” se refere a  
16 “Antologia de textos” de Epicuro. Os subtítulos só foram mantidos em  
17 casos especiais, de que são exemplos, de Aristóteles, *O homem de gênio*  
18 *e a melancolia: o Problema XXX, I*, obra citada (1922), e, de Plutarco,  
19 *Vidas dos homens ilustres: Alexandre e Caio Júlio César*, tradução de  
20 Hélio Vega (1942). Alguns títulos foram registrados por estarem no cor-  
21 po dos trabalhos, mas não nas páginas de rosto, sendo o caso dos volu-  
22 mes 1/2 da obra de Platão traduzida por Carlos Alberto Nunes: *Diálogos:*  
23 *Apologia de Sócrates, Critão, [Laquete, Cármidis, Lísida, Eutífrone,*  
24 *Ião], Menão, [Menéxeno, Eutidemo], Hípias maior, outros* (1993).<sup>8</sup> Os  
25 itens dos títulos vêm como estão nas capas e nas páginas de rosto, ha-  
26 vendo casos em que é outra a ordem nos sumários e no corpo das obras.  
27 *Teatro grego* de J. B. de Mello e Souza teve nova edição pela Ediouro  
28 em dois volumes, “Eurípedes” (1937) e “Ésquilo, Sófocles” (2006), e a  
29 ordem de autores e títulos foi tão variada que se anotou a que repetia a da  
30 edição original, citada para “Eurípedes” por “Eurípides” (2015). Pelo que  
31 foi até aqui exposto, entende-se que só houve registro dos títulos das  
32 obras, tendo sido dispensados outros elementos, por exemplo, *Arte retó-*  
33 *rica, Arte Poética*, sem “e”, de Aristóteles em tradução de Antônio Pinto  
34 de Carvalho (2016). As edições bilíngues estão registradas por meio das  
35 indicações “[Texto grego]”, “[Texto latino]”, etc.

36 Não estão indicadas as traduções de obras gregas para outras lín-

---

<sup>8</sup> Algumas versões apresentam tradutores como autores até de forma muito implícita, como exemplo, *O Um e o Múltiplo em Platão [Parmênides]*, de [Platão], em tradução de Mário Ferreira dos Santos [?] (180).

1 guas modernas com base em que se fizeram versões portuguesas. Apesar  
2 de ser mais um elemento, o fato é que essa informação é muitas vezes  
3 omitida. Por essa razão, ficou sem registro que a tradução de Eugène  
4 Talbot serviu para a de Líbero Rangel de Andrade da obra de Xenofonte  
5 *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates* (“Sócrates”, 13). Esse critério po-  
6 deria até ser revisto, porém, como escrito, o volume de traduções indire-  
7 tas é maior do que se indica. Há exceção para *Metafísica* de Aristóteles,  
8 trabalho em edição com estudo alentado de Giovanni Reale, anotado co-  
9 mo tradutor com Marcelo Perine (1923). Vittorio de Falco e Aluizio de  
10 Faria Coimbra são apontados como tradutores de *Os elegíacos gregos de*  
11 *Calino a Crates* (2001), embora o trabalho de tradução e notas seja mais  
12 do segundo, mas não seria direito considerar o primeiro só como autor  
13 intelectual. Os anotadores e comentadores vêm ao lado dos tradutores,  
14 ainda que a distinção não figure de maneira explícita na obra arrolada,  
15 sendo o caso de *Mênnon, Banquete, Fedro* de Jorge Paleikat com notas  
16 também de João Cruz Costa (2006). Quando o autor intelectual também é  
17 o tradutor, fica dispensada a primeira informação em favor da segunda,  
18 mais pertinente, sendo exemplos *Os filósofos pré-socráticos* por Gerd  
19 Bornheim (2007) e *Variações sobre a lírica de Safo* de Joaquim Brasil  
20 Fontes (1944), unidade publicada à parte da obra *Eros, tecelão de mitos*  
21 do mesmo educador (1943). Os nomes dos tradutores e anotadores foram  
22 padronizados, de que é exemplo “Manuel Odorico Mendes” por “Odori-  
23 co Mendes”. Com esse critério adotado, contrário às normas da Associa-  
24 ção Brasileira de Normas Técnicas, não só se uniformiza, mas também se  
25 corrige e se esclarece: “Eudoro de Sousa” por “Eudoro de Souza”, em  
26 tradução da *Poética* de Aristóteles (2017) e “Jeanne Raison” por “Jean  
27 Raison”, em notas com Médéric Dufour da *Odisséia* de Homero, tradu-  
28 ção de Antônio Pinto de Carvalho (1962). Deixaram-se de indicar os  
29 nomes dos editores e dos autores de apresentações, prefácios, introdu-  
30 ções, estudos, ensaios, etc. Como são mínimos os elementos das referên-  
31 cias, havendo caso de anotador diferente para uma mesma tradução em  
32 edições distintas, fazem-se duas entradas, como para *A República* de Pla-  
33 tão, tradução de J. Guinsburg com notas de Robert Baccou (1976) e com  
34 notas de Daniel Rossi Nunes Lopes (1977).

35 No caso de nomes distintos ou de editoras diferentes, também se  
36 fazem mais entradas: “Sócrates” de “Os Pensadores” pela Abril Cultural  
37 (2013) e Nova Cultural (1014), com citação para título ignorado; *A polí-  
38 tica* de Aristóteles em tradução de Nestor Silveira Chaves pela Cultura  
39 Brasileira (1924), Atena (1925), Ediouro (1926), Edipro (1927), Escala  
40 Educacional (1928), Ícone (1929), Folha de S. Paulo (1930) e Nova

1 Fronteira e Saraiva (1931). Apesar da economia na transcrição, mediante  
2 esse procedimento, recuperaram-se informações para mais referências,  
3 perdidas caso se registrassem apenas as últimas edições de cada trabalho  
4 traduzido, estando anotadas as últimas edições por casas publicadoras de  
5 obras consultadas. As indicações das edições vêm desacompanhadas de  
6 dados sobre revisão, reimpressão etc.

7 Dos elementos da imprensa, locais e editoras foram padronizados.  
8 Com base nisso, por exemplo, vem “São Paulo” por “S. Paulo”, manteve-  
9 se, porém, “Pôrto Alegre”, observada a grafia então vigente. Para as cas-  
10 sas publicadoras, além disso, foram usadas siglas e abreviaturas, como  
11 “Ediouro” por “Edições de Ouro”, “Difel” por “Difusão Européia do Li-  
12 vro”, “CPAD” por “Casa Publicadora das Assembléias de Deus”, etc., ci-  
13 tando-se casos mais e menos conhecidos. Em razão das condições em  
14 que se fez o levantamento, como exposto no início, não se indica a pagi-  
15 nação. Indicam-se os números dos volumes quando se trata de parte do  
16 todo, sendo exemplos *Diálogos* de Platão por Jorge Paleikat, João Cruz  
17 Costa e Leonel Vallandro pela Globo (v. 1, 106, vol. 2, 100, vol. 3, 139)  
18 e Ediouro (v. 1, 107, vol. 2, 101, vol. 3, 140) e por Carlos Alberto Nu-  
19 nes pela UFPA (v. 1/2, 93, vol. 3/4, 110, vol. 5, 102, vol. 6/7, 138, vol. 8,  
20 108, vol. 9, 113, vol. 10, 112, vol. 11, 115, vol. 12/13, 105). Como as sé-  
21 rias e coleções não vêm anotadas, não se pode aqui deixar de mencioná-  
22 las: Biblioteca Clássica da Atena, Biblioteca Clássica da Hexis, Bibliote-  
23 ca Clássica da Rideel, Biblioteca dos Séculos da Globo, Biblioteca Mar-  
24 tins Fontes e Clássicos da Martins Fontes, Bibliotheca Antiqua da PUC-  
25 Rio, Clássica da Cultura, Classica Digitalia Brasil da Annablume Clássi-  
26 ca e da Universidade de Coimbra, Clássicos da Ars Poetica, Clássicos da  
27 Penguin e da Companhia das Letras, Clássicos e Universidade da Ediou-  
28 ro, Clássicos Comentados da Ateliê Editorial e da Unicamp, Clássicos  
29 Cultrix, Clássicos da Filosofia da Loyola, Clássicos da Humanidade da  
30 Nova Acrópole, Clássicos Edipro, Clássicos Garnier, Clássicos Gregos e  
31 Textos Greco-Latinos da Difel, Clássicos Gregos da UnB, Clássicos  
32 Jackson, Coleção Popular de Formação Espiritual, Fontes da Catequese e  
33 Os Padres da Igreja da Vozes, Coleção Universitária de Teatro da Civiliza-  
34 ção Brasileira, A Comédia Grega e A Tragédia Grega da Jorge Zahar,  
35 Cultura Clássica da Cultura Brasileira, Dionísias da Iluminuras, Farias  
36 Brito da UFPA, Grandes Nomes do Pensamento da Folha de S. Paulo,  
37 Grécia-Roma da Hucitec, Kouros da Odysseus, L&PM Pocket, Letras  
38 Clássicas da Humanitas e USP, A Obra-Prima de Cada Autor da Martin  
39 Claret, Patrística da Paulus, Os Pensadores da Abril Cultural e Nova Cul-  
40 tural, Saraiva de Bolso da Nova Fronteira e da Saraiva, Signos da Pers-

1 pectiva, Teatro da Movimento e da Universidade de Coimbra, Teatro Vi-  
2 vo da Abril Cultural.

3 Arroladas as séries e coleções dedicadas à literatura grega, é oport-  
4 tuno escrever algo sobre as traduções publicadas no Brasil.

5 Não é o caso aqui de tratar do helenismo nacional, o que deve ser  
6 feito em parte em artigo a ser escrito “Implantação dos cursos superiores  
7 de Letras no Brasil: os cursos de Letras Clássicas”, tema de palestra  
8 apresentada no “VI Congresso de Letras Clássicas e Orientais” da Uni-  
9 versidade do Estado do Rio de Janeiro, realizado entre 6 e 9 de maio de  
10 2013 na sede da UERJ no Rio de Janeiro.

11 Traduções de obras de autores gregos tiveram projeção no Brasil  
12 nas últimas décadas do século XIX e nas primeiras do século XX, sendo  
13 dois os tradutores sempre lembrados, Manuel Odorico Mendes e o Barão  
14 de Paranapiacaba. Antes da fundação dos primeiros cursos de Letras no  
15 Brasil, o ensino do Grego fazia parte do currículo de seminários, escolas  
16 secundárias e cursos de Teologia e Filosofia.

17 Como foram muitos os helenistas, estão citados os que mais se  
18 distinguiram como figuras públicas ligadas ao cultivo do Grego: Joaquim  
19 de Sousa Andrade, o Sousândrade, Alexandre Correia, Benjamim Fran-  
20 klin Ramiz Galvão, Carlos de Laet, José da Silva Lisboa, o Visconde de  
21 Cairu, Manuel Odorico Mendes, Otoniel Mota, Jorge Henrique Augusto  
22 Padberg- Drenkpol, João Ribeiro, Joaquim Caetano da Silva e José Boni-  
23 fácio de Andrada e Silva, entre outros mencionados por Antenor Nascen-  
24 tes em “O helenismo no Brasil” (NASCENTES, 1992).

25 Antes de ter sido professor de Grego no Brasil, Cairu o fora em  
26 Portugal, no Colégio das Artes, tendo-se formado em Coimbra (*id., ib., p.*  
27 151). José Bonifácio traduziu Hesíodo, Meléagro e Píndaro, trabalhos  
28 publicados em *Poesias avulsas* com o pseudônimo de Américo Elísio  
29 (SILVA, 1942). Joaquim Caetano da Silva foi o primeiro professor de  
30 Grego do Colégio Pedro II e um dos maiores historiadores brasileiros do  
31 século XIX. Autor do *Vocabulário etimológico, ortográfico e prosódico*  
32 *das palavras portuguesas derivadas da língua grega* (1994), Ramiz Gal-  
33 vão foi um dos maiores helenistas brasileiros da fase pré-universitária.

34 A pedido de Dom Pedro II, traduziu *Prometeu acorrentado* entre  
35 1888 e 1889, cuja publicação se deu em 2009 (1935), relançado na “Es-  
36 tante Classica da Revista de Língua Portuguesa” com um ensaio de João  
37 RIBEIRO (ESCHYLO, *Est. clas. R. Língua port.*, vol. 10, p. 31-69, set.

1 1922; RIBEIRO, *ibid.*, vol. 10, p. 161-167, set. 1922). Alexandre Cor-  
2 reia, Otoniel Mota e Padberg-Drenkpol foram pioneiros na docência de  
3 Grego em nível superior, respectivamente na Faculdade de Filosofia e  
4 Letras de São Paulo (1925), depois “São Bento”, na Faculdade Paulista  
5 de Letras e Filosofia (1931) e na Universidade do Distrito Federal  
6 (1935). Médico e professor de Grego como Ramiz Galvão, Demétrio  
7 Tourinho traduziu Homero e Anacreonte, porém, até onde se sabe, esses  
8 trabalhos ficaram inéditos (W., jul. 1938, p. 234).

9 Filho de José de Alencar, Mário de Alencar é tido como o prová-  
10 vel mestre de grego de Machado de Assis (NASCENTES, *op. cit.*, p.  
11 155), tendo-se dedicado à tradução de *Os sete contra Tebas* e *Prometeu*  
12 *acorrentado* (CORRESPONDENCIA, *R. Acad. Bras. Letras*, vol. 36, n.  
13 116, p. 501, 512, 514, ago. 1931; vol. 37, n. 117, p. 84, 90, set. 1931).

14 Está perdida boa parte do que se fez no Brasil em estudos clássi-  
15 cos no século XIX e início do século XX. De qualquer modo, o volume  
16 de publicações sobre Latim foi muito superior ao de Grego. Daí vem a  
17 brevidade com que é tratada a herança grega do período no que diz res-  
18 peito à produção intelectual.

19 Sobre traduções em especial, é delicado escrever, porque muito  
20 depende não só do critério de cada tradutor, como também da recepção  
21 da parte do leitor interessado, e há o leitor culto e o especialista. Há tra-  
22 duções criticadas por várias razões, o que vale para trabalhos vertidos das  
23 línguas clássicas e modernas, ocidentais e orientais.

24 Nem sempre um bom conhecimento da língua a ser traduzida ga-  
25 rante um trabalho de qualidade. É claro que há traduções muito mal su-  
26 cedeidas, sendo grave se o caso se referir à tradução feita de língua com  
27 tradição no estudo. Uma tradução em prosa de um poema pode ter êxito e  
28 ser mais bem aceita do que uma versão poética. Por outro lado, há tradu-  
29 ções poéticas notáveis e versões em prosa medianas.

30 Quanto à tradução de obra literária, o ideal é unir o talento do es-  
31 critor ao conhecimento do especialista, de que é exemplo Carlos Alberto  
32 Nunes, sendo dado um nome entre vários. No caso brasileiro, para lín-  
33 guas sem tradição no estudo, é válida a tradução de traduções, como fez  
34 Otávio Tarquínio de Sousa para *Rubáiyát* de Omar Kháyyám com base  
35 em várias traduções inglesas e francesas (SOUSA, 1979, p. v-vi).

36 Embora o grego não tenha sido tão estudado como o latim no  
37 mundo luso-brasileiro, esse procedimento não cabe, pois muitos helenis-

1 tas atuaram no Brasil e outros estão em atividade nas últimas décadas.

2 Mesmo não se aplicando ao Brasil, foi assim que o Barão de Pa-  
3 ranapiacaba fez suas traduções. João Cardoso de Meneses e Sousa, o Ba-  
4 rão de Paranapiacaba, como atestou Carlos de Laet, verteu os clássicos  
5 mediante o cotejo de outras traduções e reelaborou em verso uma tradu-  
6 ção em prosa de *Prometeu acorrentado* feita por Dom Pedro II (1936).  
7 (BARRETO, LAET, 1960, p. 387)

8 Durante muito tempo no Brasil, o francês foi a segunda língua de  
9 estudo. Assim, os clássicos eram lidos sobretudo em língua estrangeira.  
10 Com o declínio do francês como língua de erudição e com a crescente  
11 demanda editorial, os clássicos passaram a contar com traduções brasilei-  
12 ras muitas vezes feitas de outras versões estrangeiras.

13 De treze traduções brasileiras de *A República* de Platão, três são  
14 de helenistas bem conhecidos. Em Portugal, o mesmo não se observa,  
15 havendo uma tradição mais arraigada de trabalho especializado. Como  
16 em geral no Brasil tudo é muito singular, desde que se dê o crédito, a tra-  
17 dução de segunda mão é uma forma de pôr ao alcance do público um  
18 número maior de obras traduzidas.

19 A partir dos anos 30 do século XX, o volume de traduções de au-  
20 tores gregos à disposição do leitor brasileiro foi aumentando considera-  
21 velmente com a publicação de versões antigas, brasileiras e sobretudo  
22 portuguesas, de traduções diretas dos textos originais e de versões com  
23 base em trabalhos de outras línguas modernas.

24 Havia trabalhos mais e menos cuidados, e eram raras as edições  
25 bilíngues. Entre os tradutores, os que mais se destacaram foram Junito de  
26 Souza Brandão, Jaime Bruna, Mário da Gama Kury e Carlos Alberto  
27 Nunes. É de lamentar que trabalhos de profissionais qualificados não ten-  
28 nam podido se beneficiar das condições editoriais disponíveis nas últi-  
29 mas décadas.

30 O Brasil contou com cerca de vinte e cinco cursos superiores de  
31 grego na tripla licenciatura de letras clássicas, mas vingaram apenas os  
32 cursos dos centros mais tradicionais. O ensino do grego ficou restrito ao  
33 ensino universitário, embora tenha persistido em raríssimas escolas de  
34 ensino médio e fundamental.

35 Nos seminários e escolas teológicas, o grego também se manteve  
36 com menos ou mais profundidade. Como aqui só está citada a “velha  
37 guarda”, os professores de grego que tiveram e têm uma atividade mais



1 intensa de tradução vêm nomeados na sequência: Junito de Souza Bran-  
2 dão, Jaime Bruna, já citados, Isis Borges B. da Fonseca, tradutora tam-  
3 bém de grego moderno,<sup>9</sup> Daisi Malhadas, Jorge Paleikat, Anna Lia Ama-  
4 ral de Almeida Prado e Donald Schüler.

5 Com os trabalhos lançados no Brasil entre o início dos anos 30 e o  
6 fim dos anos 80 do último século, os interessados por Literatura Grega  
7 passaram a contar com um número razoável de títulos, tendo à disposição  
8 também as traduções publicadas em Portugal. Da *Odisseia* de Homero,  
9 por exemplo, havia as traduções brasileiras poéticas de Carlos Alberto  
10 Nunes (1966), de Manuel Odorico Mendes, criativa, (1976), as versões  
11 em prosa de Jaime Bruna (HOMERO, 1968), de G. D. Leoni (1973), de  
12 Antônio Pinto de Carvalho (1961), esta última, entre mais, de língua es-  
13 trangeira moderna.

14 O volume de trabalhos não era homogêneo, e havia editora criti-  
15 cada por ser de natureza muito comercial, como de fato o era, tendo essa  
16 casa publicadora reeditado muitos títulos. Para mal da cultura brasileira,  
17 nas últimas décadas, há editoras que do descuido passaram a algo de  
18 mais gravidade. A tradução de *A República* de Platão por Pietro Nasseti  
19 (PLATÃO, 2002) é quase uma reprodução da assinada por Maria Helena  
20 da Rocha Pereira (PLATÃO, 2001), o que foi muito divulgado nos últi-  
21 mos anos. Num segundo volume dedicado a Sócrates na coleção “Os  
22 Pensadores”, com exclusão de *As nuvens* de Aristófanos por Gilda Maria  
23 Reale Starzynski, a Nova Cultural lançou os demais títulos como em edi-  
24 ções anteriores pela Abril Cultural (2013) e Nova Cultural (2014), ou se-  
25 ja, pela mesma casa com antiga e nova denominação.

26 A tradução de *Apologia de Sócrates* de Platão é de Enrico Corvi-  
27 sieri, a de *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates* de Xenofonte, de Mirtes  
28 Coscodai, e a de *Apologia de Sócrates* de Xenofonte, a cargo dos dois,  
29 pelo que se entende, mas o confronto da primeira edição da Abril Cultu-  
30 ral (SÓCRATES, 1972) com a primeira edição desse volume para Sócrates  
31 por outros tradutores (SÓCRATES, 1999) remete para as traduções  
32 de *Defesa de Sócrates* de Jaime Bruna e de *Ditos e feitos* por Líbero  
33 Rangel de Andrade com base na de Eugène Talbot, sendo os casos idên-  
34 ticos ao apontado entre Pietro Nasseti e Maria Helena da Rocha Pereira.

35 Quanto às traduções de *Apologia de Sócrates* de Xenofonte, o co-

---

<sup>9</sup> Formada em letras clássicas no Brasil e em grego moderno na França, Isis Borges B. da Fonseca, entre outros trabalhos, levou a cabo a tradução de *Poemas*, de Konstantinos Kaváfis (2006).

1 tejo fica como estímulo à investigação. *Pensamentos* de Epicuro pela  
2 Martin Claret busca ser uma edição cuidada (1933), porém, ao acrescen-  
3 tar outras unidades à obra de Johannes MEWALDT (1960), não dá o mé-  
4 rito a Agostinho da Silva pela tradução de *Antologia de textos* de Epicuro  
5 (1933, 97-115), publicada no corpo de *Da Natureza* de Tito Lucrécio Ca-  
6 ro (2002, p. 19-33).

7 Por mais que seja desagradável, vale para o leitor ter critério e  
8 procurar escolher traduções confiáveis ou mais confiáveis, sobretudo  
9 com o volume crescente de publicações e o imprevisto ou a improbidade  
10 com que alguns trabalham.

11 O levantamento não é exaustivo, porque se fez em condições di-  
12 versas das trabalhadas para o *Repertório*, que já não tinha essa pretensão.  
13 O inventário se refere a São Paulo e Rio de Janeiro em razão de seus  
14 acervos mais ricos e antigos, visitados outros centros tradicionais nos es-  
15 tudos clássicos. Uma primeira amostragem com material sobre Homero e  
16 Platão foi considerada interessante a estudiosos de letras e filosofia, no-  
17 meada primeira, aventada a possibilidade de continuação.

18 Apesar das lacunas, pois há anotações incompletas e até perdidas,  
19 espera-se que este catálogo preliminar seja de utilidade aos interessados  
20 pela literatura grega. É pena que não estejam arrolados os títulos das pu-  
21 blicações seriadas, o que demandaria uma pesquisa ainda maior do que a  
22 feita para o latim, pois o teatro e a filosofia da Grécia sempre atraíram os  
23 leitores, daí resultando um número maior de revistas a compulsar para  
24 um volume menor de trabalhos por catalogar, comparado com o de lín-  
25 gua e literatura latina.

26 Por fim, seria válido que houvesse, no que toca aos estudos clássicos  
27 no Brasil, algo semelhante em latinidade brasileira, embora o mater-  
28 ial seja desigual e, por vezes, desalentador, mas há textos importantes pa-  
29 ra a história do Brasil e a cultura brasileira.<sup>10</sup>

## 31 EXEMPLIFICAÇÃO DO CATÁLOGO COLETÂNEAS

32 ELEGÍACOS (OS) gregos de Calino a Crates: Calino, Arquíloco, Tirteu,  
33 Ásio, Semônides [de Amorgos], Mimnermo. [Texto grego.] Trad.: Vitto-  
34 rio de Falco, Aluizio de Faria Coimbra. São Paulo: Brusco, 1941. vol. 1.

---

<sup>10</sup> Os títulos latinos de interesse para o Brasil têm registro sobretudo nos trabalhos de A. Garraux (1962) e de Rubens Borba de Moraes (1958).

- 1 EPICURO. *Antologia de textos*. LUCRÉCIO Caro, Tito. *Da natureza*.  
 2 Trad.: Agostinho da Silva. CÍCERO, Marco Túlio. *Da República*. Trad.:  
 3 Amador Cisneiros. SÊNECA, Lúcio Aneu. *Consolação a minha mãe*  
 4 *Hélvia, Da tranqüilidade da alma, Medéia, Apocoloquintose do divino*  
 5 *Cláudio*. Trad.: Giulio Davide Leoni. MARCO AURÉLIO. *Meditações*.  
 6 Trad.: Jaime Bruna. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1985.
- 7 EPICURO. *Antologia de textos*. LUCRÉCIO Caro, Tito. *Da natureza*.  
 8 Trad.: Agostinho da Silva. CÍCERO, Marco Túlio. *Da República*. Trad.:  
 9 Amador Cisneiros. SÊNECA, Lúcio Aneu. *Consolação a minha mãe*  
 10 *Hélvia, Da tranqüilidade da alma, Medéia, Apocoloquintose do divino*  
 11 *Cláudio*. Trad.: Giulio Davide Leoni. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- 12 EPICURO. *Antologia de textos*. LUCRÉCIO. *Da natureza*. Trad.: Agos-  
 13 tinho da Silva. Rio de Janeiro: Ediouro, [s./d.]
- 14 ÉSQUILO. *Prometeu acorrentado*. SÓFOCLES. *Rei Édipo, Antígone*.  
 15 Trad.: J. B. de Mello e Souza. Rio de Janeiro: Ediouro, [s./d.]
- 16 FILÓSOFOS (OS) pré-socráticos: [Tales de Mileto, Anaximandro de Mí-  
 17 leto, Anaxímenes de Mileto, Xenófanés de Cólofon, Heráclito de Éfeso,  
 18 Pitágoras de Samos, Alcmeão de Cróton, Parmênides de Eléia, Zenão de  
 19 Eléia, Melisso de Samos, Empédocles de Agrigento, Filolau de Cróton,  
 20 Arquitas de Tarento, Anaxágoras de Clazomena, Diógenes de Apolônia,  
 21 Leucipo de Abdera, Demócrito de Abdera]. Trad.: Gerd Bornheim. 15.  
 22 ed. São Paulo: Cultrix, 2010.
- 23 LUCRÉCIO Caro, Tito. *Da natureza*. [Epicuro, Antologia de textos.]  
 24 Trad.: Agostinho da Silva. Rio de Janeiro: Globo, 1962.
- 25 PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. Trad.: Enrico Corvisieri. XENOFON-  
 26 TE. *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates*. Trad.: Mirtes Coscodai. XE-  
 27 NOFONTE. *Apologia de Sócrates*. [Trad.: Enrico Corvisieri, Mirtes  
 28 Coscodai.] São Paulo: Nova Cultural, 2000.
- 29 PLATÃO. *Carta aos amigos*. CÍCERO. *Lélio ou A amizade*. Trad.: Re-  
 30 nata Maria Pereira Cordeiro. PLUTARCO. *Amigos & inimigos, Sobre a*  
 31 *maneira de distinguir o adulador do amigo*. Trad.: Duda Machado. São  
 32 Paulo: Landy, 2009.
- 33 PLATÃO. *Defesa de Sócrates*. Trad.: Jaime Bruna. XENOFONTE. *Ditos*  
 34 *e feitos memoráveis de Sócrates, Apologia de Sócrates*. Trad.: Líbero  
 35 Rangel de Andrade. ARISTÓFANES. *As nuvens*. Trad.: Gilda Maria Re-  
 36 ale Starzynski. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

1 PLATÃO. *Defesa de Sócrates*. Trad.: Jaime Bruna. XENOFONTE. *Ditos*  
2 *e feitos memoráveis de Sócrates, Apologia de Sócrates*. Trad.: Líbero  
3 Rangel de Andrade. ARISTÓFANES. *As nuvens*. Trad.: Gilda Maria Re-  
4 ale Starzynski. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

5 PLATÃO. *O banquete*. PLOTINO. *Do amor*. Trad.: Albertino Pinheiro.  
6 2. ed. São Paulo: Cultura Brasileira, [s./d.]

7 PLATÃO. *O banquete*. PLOTINO. *Do amor*. Trad.: Albertino Pinheiro.  
8 2. ed. São Paulo: Edipro, 2007.

9 PLATÃO. *O banquete*. PLOTINO. *Do amor*. Trad.: Albertino Pinheiro.  
10 5. ed. São Paulo: Atena, 1963.

11 TEATRO grego: [Ésquilo, Prometeu acorrentado, Sófocles, Rei Édipo,  
12 Antígone, Eurípedes, Alceste, Electra, Hipólito]. Trad.: J. B. de Mello e  
13 Souza. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1957.

14

#### 15 **ALCMEÃO**

16 Ver Alcmeão de Cróton em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.: Gerd  
17 Bornheim, em coletânea 7.

18

#### 19 **ANAXÁGORAS**

20 Ver Anaxágoras de Clazomena em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.:  
21 Gerd Bornheim, em coletânea 7.

22

#### 23 **ANAXIMANDRO**

24 Ver Anaximandro de Mileto em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.:  
25 Gerd Bornheim, em coletânea 7.

26

#### 27 **ANAXÍMENES**

28 Ver Anaxímenes de Mileto em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.: Gerd  
29 Bornheim, em coletânea 7.

30

#### 31 **ARISTÓFANES**

1 Ver Aristóteles, *As nuvens*, Trad.: Gilda Maria Reale Starzynski, em co-  
2 letânea 13. Ver Aristóteles, *As nuvens*, Trad.: Gilda Maria Reale Star-  
3 zynski, em coletânea 14.

4

5

## ARISTÓTELES

6 ARISTÓTELES. *Arte retórica, Arte poética*. Trad.: Antônio Pinto de  
7 Carvalho. Notas: Jean Voilquin, Jean Capelle. São Paulo: Difel, 1964.

8 ARISTÓTELES. *Tópicos, Dos argumentos sofisticos*. Trad.: Leonel Val-  
9 landro, Gerd Bornheim. *Metafísica*: livro I e livro II. Trad.: Vincenzo  
10 Cocco. Notas: Joaquim de Carvalho. *Ética a Nicômaco*. Trad.: Leonel  
11 Vallandro, Gerd Bornheim. *Poética*. Trad.: Eudoro de Sousa. São Paulo:  
12 Abril Cultural, 1973.

13 ARISTÓTELES. *Ethica Nicomachea I 13-III 8*. Trad.: Marco Zingano.  
14 São Paulo: Odysseus, 2008.

15 ARISTÓTELES. *A ética de Nicômaco*. Trad.: Cássio M. Fonseca. 4. ed.  
16 São Paulo: Atena, 1959.

17 ARISTÓTELES. *A ética*. Trad.: Cássio M. Fonseca. Rio de Janeiro:  
18 Ediouro, [s./d.]

19 ARISTÓTELES. *A ética*. Trad.: Cássio M. Fonseca. Bauru: Edipro,  
20 1996.

21 ARISTÓTELES. *O homem de gênio e a melancolia*: o Problema XXX, I.  
22 [Texto grego.] Trad.: Alexei Bueno. Notas: Jackie Pigeaud. Rio de Janei-  
23 ro: Lacerda, 1998.

24 ARISTÓTELES. *Metafísica*. [Texto grego.] Trad.: Giovanni Reale, Mar-  
25 celo Perine. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2014. 3 vol.

26 ARISTOTELES. *A política*. Trad.: Nestor Silveira Chaves. São Paulo:  
27 Cultura Brasileira, [s./d.]

28 ARISTÓTELES. *A política*. Trad.: Nestor Silveira Chaves. 3. ed. São  
29 Paulo: Atena, [s./d.]

30 ARISTÓTELES. *A política*. Trad.: Nestor Silveira Chaves. Rio de Janei-  
31 ro: Ediouro, [s./d.]

32 ARISTÓTELES. *A política*. Trad.: Nestor Silveira Chaves. 2. ed. Bauru:  
33 Edipro, 2009.

1 ARISTÓTELES. *A política*. Trad.: Nestor Silveira Chaves. São Paulo:  
2 Escala, Educacional, 2006.

3 ARISTÓTELES. *A política*. Trad.: Nestor Silveira Chaves. São Paulo:  
4 Ícone, 2007.

5 ARISTÓTELES. *A política*. Trad.: Nestor Silveira Chaves. São Paulo:  
6 Folha de S. Paulo, 2010.

7 ARISTÓTELES. *A política*. Trad.: Nestor Silveira Chaves. Rio de Janeiro:  
8 Nova Fronteira, Saraiva, 2011.

9

10

### ARQUÍLOCO

11 Ver Arquíloco em “O elegíacos gregos de Calino a Crates”, Trad.: Vittorio  
12 de Falco, Aluizio de Faria Coimbra, em coletânea 1.

13

14

### ARQUITAS

15 Ver Arquitas de Tarento em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.: Gerd  
16 Bornheim, em coletânea 7.

17

18

### ÁSIO

19 Ver Ásio em “O elegíacos gregos de Calino a Crates”, Trad.: Vittorio de  
20 Falco, Aluizio de Faria Coimbra, em coletânea 1.

21

22

### CALINO

23 Ver Calino em “O elegíacos gregos de Calino a Crates”, Trad.: Vittorio  
24 de Falco, Aluizio de Faria Coimbra, em coletânea 1.

25

26

### DEMÓCRITO

27 Ver Demócrito de Abdera em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.: Gerd  
28 Bornheim, em coletânea 7.

29

30

### DEMÓSTENES

1 DEMÓSTENES. *As olíntias, As felípicas, [Sobre a paz, Sobre o Aloneso,*  
2 *Sobre os fatos do Quersoneso]*. [Texto grego.] Trad.: Amilcare Carletti.  
3 São Paulo: Livraria e Editora Universitária de Direito, 1995.

4

5

### DIÓGENES

6 Ver Diógenes de Apolônia em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.: Gerd  
7 Bornheim, em coletânea 7.

8

9

### EMPÉDOCLES

10 Ver Empédocles de Agrigento em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.:  
11 Gerd Bornheim, em coletânea 7.

12

13

### EPICURO

14 EPICURO. *Pensamentos*. Trad.: Johannes Mewaldt et al. São Paulo:  
15 Martin Claret, 2011.

16 Ver Epicuro, “Antologia de textos”, Trad.: Agostinho da Silva, em cole-  
17 tânea 2. Ver Epicuro, *Antologia de textos*, Trad.: Agostinho da Silva, em  
18 coletânea 3.

19 Ver Epicuro, *Antologia de textos*, Trad.: Agostinho da Silva, em coletâ-  
20 nea 4. Ver Epicuro, *Antologia de textos*, Trad.: Agostinho da Silva, em  
21 coletânea 5.

22

23

### ESOPO

24 ESOPO. *Fábulas*. Trad.: Manuel Mendes da Vidigueira. São Paulo: Cul-  
25 tura, 1943.

26

27

### ÉSQUILO

28 Ver Ésquilo, “Prometeu acorrentado”, Trad.: J. B. de Mello e Souza, em  
29 coletânea 15. Ver Ésquilo, *Prometeu acorrentado*, Trad.: J. B. de Mello e  
30 Souza, em coletânea 6.

31 ESCHYLO. *Prometheu acorrentado*. Trad.: B. F. Ramiz Galvão. Rio de  
32 Janeiro: Asylo Gonçalves d’Araujo, 1909.

1 ESCHYLO. *Prometheu acorrentado*. Trad.: Dom Pedro II, Barão de Pa-  
2 ranapiacaba. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1907.

3

#### 4 **EURÍPIDES**

5 Ver Eurípedes, “Alceste, Electra, Hipólito”, Trad.: J. B. de Mello e Sou-  
6 za, em coletânea 15.

7 EURÍPEDES. *Alceste, Electra, Hipólito*. Trad.: J. B. de Mello e Souza.  
8 Rio de Janeiro: Ediouro, [s./d.]

9 EURÍPIDES. *Tragédias*: [Alceste, Trad.: Barão de Paranapiacaba, Hipó-  
10 lito, trad.?] [Joaquim de Foyos]. 2. ed. São Paulo: Cultura, 1945.

11

#### 12 **FILOLAU**

13 Ver Filolau de Cróton em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.: Gerd  
14 Bornheim, em coletânea 7.

15

#### 16 **HERÁCLITO**

17 OS FRAGMENTOS heraclíticos. [Texto grego.] Trad.: Damião Berge.  
18 In: *O logos heraclítico*. Rio de Janeiro: INL, 1969.

19 Ver Heráclito de Éfeso em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.: Gerd  
20 Bornheim, em coletânea 7.

21

#### 22 **LEUCIPO**

23 Ver Leucipo de Abdera em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.: Gerd  
24 Bornheim, em coletânea 7.

25

#### 26 **LONGO**

27 LONGUS. *Dafne e Cloé ou As pastorais [sic]*. Trad.: Duda Machado.  
28 São Paulo: Princípio, 1996.

29

#### 30 **MARCO AURÉLIO**



1 Ver Marco Aurélio, *Meditações*, Trad.: Jaime Bruna, em coletânea 4.

2

3

### MELISSO

4 Ver Melisso de Samos em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.: Gerd  
5 Bornheim, em coletânea 7.

6

7

### MIMNERMO

8 Ver Mimnermo em “O elegíacos gregos de Calino a Crates”, Trad.: Vit-  
9 torio de Falco, Aluizio de Faria Coimbra, em coletânea 1.

10

11

### PARMÊNIDES

12 Ver Parmênides de Eléia em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.: Gerd  
13 Bornheim, em coletânea 7.

14

15

### PITÁGORAS

16 Ver Pitágoras de Samos em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.: Gerd  
17 Bornheim, em coletânea 7.

18

19

### PLOTINO

20 Ver Plotino, *Do amor*, Trad.: Albertino Pinheiro, em coletânea 9. Ver  
21 Plotino, *Do amor*, Trad.: Albertino Pinheiro, em coletânea 10. Ver Ploti-  
22 no, *Do amor*, Trad.: Albertino Pinheiro, em coletânea 11.

23

24

### POLÍBIO

25 POLÍBIOS. *História*. Trad.: Mário da Gama Kury. 2. ed. Brasília: UnB,  
26 1996.

27

28

### PLUTARCO

29 Ver Plutarco, *Amigos & inimigos, Sobre a maneira de distinguir o adu-*

1 *lador do amigo*, Trad.: Duda Machado, em coletânea 12.

2 PLUTARCO. *Vidas dos homens ilustres*: Alexandre e Caio Júlio César.  
3 Trad.: Hélio Vega. 5. ed. São Paulo: Atena, 1958.

4

## 5 **SAFO**

6 VARIAÇÕES sobre textos da lírica de Safo. [Texto grego.] Trad.: Joa-  
7 quim Brasil Fontes. In: *Eros, tecelão de mitos*. São Paulo: Estação Li-  
8 berdade, 1991.

9 VARIAÇÕES sobre a lírica de Safo. [Texto grego.] Trad.: Joaquim Bra-  
10 sil Fontes. São Paulo: Estação Liberdade, 1992.

11

## 12 **SEMÔNIDES**

13 Ver Semônides de Amorgos em “O elegíacos gregos de Calino a Crates”,  
14 Trad.: Vittorio de Falco, Aluizio de Faria Coimbra, em coletânea 1.

15

## 16 **SÓFOCLES**

17 Ver Sófocles, “Rei Édipo, Antígone”, Trad.: J. B. de Mello e Souza, em  
18 coletânea 15. Ver Sófocles, *Rei Édipo, Antígone*, Trad.: J. B. de Mello e  
19 Souza, em coletânea 6.

20

## 21 **TALES**

22 Ver Tales de Mileto em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.: Gerd Bor-  
23 nheim, em coletânea 7.

24

## 25 **TIRTEU**

26 Ver Tirteu em “O elegíacos gregos de Calino a Crates”, Trad.: Vittorio  
27 de Falco, Aluizio de Faria Coimbra, em coletânea 1.

28

## 29 **XENÓFANES**

30 Ver Xenófanos de Cólofon em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.: Gerd

1 Bornheim, em coletânea 7.

2

3

### **XENOFONTE**

4 Ver Xenofonte, *Apologia de Sócrates*, [Trad.: Enrico Corvisieri, Mirtes  
5 Coscodai], em coletânea 8.

6 Ver Xenofonte, *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates*, Trad.: Mirtes  
7 Coscodai, em coletânea 8.

8 Ver Xenofonte, *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates, Apologia de Só-*  
9 *crates*, Trad.: Líbero Rangel de Andrade, em coletânea 13.

10 Ver Xenofonte, *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates, Apologia de Só-*  
11 *crates*, Trad.: Líbero Rangel de Andrade, em coletânea 14.

12

13

### **ZENÃO**

14 Ver Zenão de Eléia em “Os filósofos pré-socráticos”, Trad.: Gerd Bor-  
15 nheim, em coletânea 7.

16

17

### **AMOSTRAGEM HOMERO**

18 HOMERO. *Ilíada*. Trad.: Alex Marins. São Paulo: Martin Claret, 2003.

19 HOMERO. *Ilíada*. Trad.: Carlos Alberto Nunes. São Paulo: Atena, [s./d.]

20 HOMERO. *Ilíada*. Trad.: Carlos Alberto Nunes. 4. ed. São Paulo: Me-  
21 lhoramentos, [s./d.]

22 HOMERO. *Ilíada*. Trad.: Carlos Alberto Nunes. 3. ed. Rio de Janeiro:  
23 Ediouro, 2003.

24 HOMERO. *Ilíada*. Trad.: Carlos Alberto Nunes. São Paulo: Hedra, 2011.

25 HOMERO. *Ilíada*. Trad.: Carlos Alberto Nunes. 25. ed. Rio de Janeiro:  
26 Nova Fronteira, 2015.

27 HOMERO. *A Ilíada*. Trad.: Fernando C. de Araújo Gomes. 12. ed. Rio  
28 de Janeiro: Ediouro, 2005.

29 HOMERO. *Ilíada*. Trad.: Frederico Lourenço. São Paulo: Penguin,  
30 Companhia das Letras, 2013.

31 HOMERO. *Ilíada*. [Texto grego.] Trad.: Haroldo de Campos. São Paulo:  
32 Arx, 2002. 2 vol.

- 1 HOMERO. *Iliada*. Trad.: Manoel Odorico Mendes. Rio de Janeiro: Gut-  
2 temberg, 1874.
- 3 HOMERO. *A Ilíada*. Trad.: Manuel Odorico Mendes. 2. ed. São Paulo:  
4 Atena, 1958.
- 5 HOMERO. *Ilíada*. Trad.: Manuel Odorico Mendes. Rio de Janeiro: J. M.  
6 Jackson, 1964.
- 7 HOMERO. *Ilíada*. Trad.: Manuel Odorico Mendes. São Paulo: Martin  
8 Claret, 2013.
- 9 HOMERO. *Ilíada*. Trad.: Manuel Odorico Mendes. Notas: Sálvio Nien-  
10 köter. 2. ed. Cotia: Ateliê Editorial, Campinas: Unicamp, 2010.
- 11 HOMERO. *Ilíada*. Trad.: Octávio Mendes Cajado. Notas: Eugène Lasse-  
12 re. São Paulo: Difel, 1961.
- 13 HOMERO. *Ilíada*. Trad.: Octávio Mendes Cajado. Notas: Eugène Lasse-  
14 re. São Paulo: Círculo do Livro, [s./d.]
- 15 HOMERO. *Odisséia*. Trad.: Antônio Pinto de Carvalho. Notas: Médéric  
16 Dufour, Jeanne Raison. São Paulo: Difel, 1960.
- 17 HOMERO. *Odisséia*. Trad.: Antônio Pinto de Carvalho. Notas: Médéric  
18 Dufour, Jeanne Raison. São Paulo: Abril Cultural, 1981.
- 19 HOMERO. *Odisséia*. Trad.: Antônio Pinto de Carvalho. Notas: Médéric  
20 Dufour, Jeanne Raison. São Paulo: Círculo do Livro, [s./d.]
- 21 HOMERO. *Odisséia*. Trad.: Antônio Pinto de Carvalho. Notas: Médéric  
22 Dufour, Jeanne Raison. São Paulo: Nova Cultural, 2003.
- 23 HOMERO. *Odisséia*. Trad.: Carlos Alberto Nunes. 2. ed. São Paulo:  
24 Atena, [s./d.]
- 25 HOMERO. *Odisséia*. Trad.: Carlos Alberto Nunes. 4. ed. São Paulo: Me-  
26 lhoramentos, [s./d.]
- 27 HOMERO. *Odisséia*. Trad.: Carlos Alberto Nunes. 6. ed. Rio de Janeiro:  
28 Ediouro, 2004.
- 29 HOMERO. *Odisséia*. Trad.: Carlos Alberto Nunes. São Paulo: Editora  
30 Três, 1974.
- 31 HOMERO. *Odisséia*. Trad.: Carlos Alberto Nunes. 25. ed. Rio de Janei-  
32 ro: Nova Fronteira, 2015.

- 1 HOMERO. *Odisseia*. Trad.: Christian Werner. São Paulo: Cosac Naify,  
2 2014.
- 3 HOMERO. *Odisséia*. [Texto grego.] Trad.: Donaldo Schüler. Porto Ale-  
4 gre: L&PM, 2007. 3 vol.
- 5 HOMERO. *Odisseia*. Trad.: Frederico Lourenço. Notas: Bernard Knox.  
6 São Paulo: Penguin, Companhia das Letras, 2011.
- 7 HOMERO. *Odisséia*. Trad.: G. D. Leoni, Neyde Ramos de Assis. São  
8 Paulo: Atena, 1960.
- 9 HOMERO. *Odisseia*. Trad.: Jaime Bruna. 2. ed. São Paulo: Cultrix,  
10 2013.
- 11 HOMERO. *Odysseá*. Trad.: Manuel Odorico Mendes. Rio de Janeiro:  
12 Leite Ribeiro, Freitas Bastos, 1928.
- 13 HOMERO. *A Odisséia*. Trad.: Manuel Odorico Mendes. 2. ed. São Pau-  
14 lo: Atena, 1957.
- 15 HOMERO. *Odisséia*. Trad.: Manuel Odorico Mendes. Salvador: Pro-  
16 gresso, 1957.
- 17 HOMERO. *Odisséia*. Trad.: Manuel Odorico Mendes. 3. ed. São Paulo:  
18 Ars Poetica, USP, 2000.
- 19 HOMERO. *Odisséia*. Trad.: Manuel Odorico Mendes. São Paulo: Martin  
20 Claret, 2013.
- 21 HOMERO. *Odisseia*. [Texto grego.] Trad.: Trajano Vieira. 3. ed. São  
22 Paulo: Editora 34, 2014.
- 23 HOMERO. *Odisseia*. Trad.: Trajano Vieira. São Paulo: Editora 34, 2013.

24  
25

## PLATÃO

- 26 PLATÃO. *Apologia de Sócrates, Banquete*. Trad.: Jean Melville. São  
27 Paulo: Martin Claret, 2011.
- 28 PLATÃO. *Apologia de Sócrates, O banquete, Fedro*. Trad.: Edson Bini,  
29 Albertino Pinheiro. São Paulo: Folha de S. Paulo, 2010.
- 30 PLATÃO. *Apologia de Sócrates, Críton*. [Texto grego.] Trad.: Carlos  
31 Alberto Nunes. 3. ed. Belém: UFPA, 2015. (Diálogos de Platão, 5.)
- 32 PLATÃO. *Apologia de Sócrates, Críton*. Trad.: Manuel de Oliveira Pu-

- 1 Iquério. Brasília: UnB, 1997.
- 2 PLATÃO. *Apologia de Sócrates, Êutifron, Críton*. Trad.: André Malta.  
3 Porto Alegre: L&PM, 2008.
- 4 PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. Trad.: Sueli Maria de Regino. *O ban-*  
5 *quete*. Trad.: Maria Aparecida de Oliveira Silva. São Paulo: Martin Cla-
- 6 ret, 2016.
- 7 PLATÃO. *Cármides, Lísis*. [Texto grego.] Trad.: Carlos Alberto Nunes.  
8 3. ed. Belém: UFPA, 2015. (Diálogos de Platão, 7.)
- 9 PLATÃO. *Cartas, Epigramas*. Trad.: Edson Bini. Bauru: Edipro, 2011.
- 10 PLATÃO. *Diálogos*: [Apologia de Sócrates, Critão, Laquete, Cármides,  
11 Lísida, Eutífrone, Protágoras, Górgias]. Trad.: Carlos Alberto Nunes. São  
12 Paulo: Melhoramentos, [s./d.]
- 13 PLATÃO. *Diálogos*: [Defesa de Sócrates, Um banquete, Êutifron, Critão  
14 ou O dever, Fédon]. Trad.: Jaime Bruna. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- 15 PLATÃO. *Diálogos*: Alcibíades, Clitofon, Segundo Alcibíades, Hiparco,  
16 Amantes rivais, Teages, Minos, Definições, Da justiça, Da virtude, De-  
17 módoco, Sísifo, Hálcion, Erixias, Axíoco. Trad.: Edson Bini. Bauru:  
18 Edipro, 2011. vol. 7.
- 19 PLATÃO. *Diálogos*: Apologia de Sócrates, Critão, [Laquete, Cármides,  
20 Lísida, Eutífrone, Ião], Menão, [Menéxeno, Eutidemo], Hípias maior, ou-  
21 tros. Trad.: Carlos Alberto Nunes. 2. ed. Belém: UFPA, 2007. vol. 1/2.
- 22 PLATÃO. *Diálogos*: O banquete, Apologia de Sócrates. Trad.: Carlos  
23 Alberto Nunes. 2. ed. Belém: UFPA, 2001.
- 24 PLATÃO. *Diálogos*: O banquete, Mênon, Timeu, Crítias. Trad.: Edson  
25 Bini. Bauru: Edipro, 2014. vol. 5.
- 26 PLATÃO. *Diálogos*: O banquete, Trad.: José Cavalcante de Souza, Fé-  
27 don, Sofista, Político, Trad.: Jorge Paleikat, João Cruz Costa. 2. ed. São  
28 Paulo: Abril Cultural, 1983.
- 29 PLATÃO. *Diálogos*: O banquete, Trad.: José Cavalcante de Souza, Fé-  
30 don, Sofista, Político, Trad.: Jorge Paleikat, João Cruz Costa. 5. ed. São  
31 Paulo: Nova Cultural, 1991.
- 32 PLATÃO. *Diálogos*: Crátilo, Cármides, Laques, Ion, Menexeno. Trad.:  
33 Edson Bini. Bauru: Edipro, 2011. vol. 6.

- 1 PLATÃO. *Diálogos*: Eutífron ou Da religiosidade, Apologia de Sócrates  
2 [texto grego], Críton ou Do dever, Fédon ou Da alma. Trad.: Márcio Pu-  
3 gliesi, Edson Bini. 4. ed. São Paulo: Hemus, [s./d.]
- 4 PLATÃO. *Diálogos*: Fédon, Sofista, Político. Trad.: Jorge Paleikat, João  
5 Cruz Costa. Rio de Janeiro: Globo, 1961. vol. 2.
- 6 PLATÃO. *Diálogos*: Fédon, Sofista, Político. Trad.: Jorge Paleikat, João  
7 Cruz Costa. 21. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999. vol. 2.
- 8 PLATÃO. *Diálogos*: Fedro, Cartas, O primeiro Alcibiades. Trad.: Carlos  
9 Alberto Nunes. [Belém]: UFPA, 1975. vol. 5.
- 10 PLATÃO. *Diálogos*: Fedro, Eutífron, Apologia de Sócrates, Críton, Fé-  
11 don. Trad.: Edson Bini. Bauru: Edipro, 2008. vol. 3.
- 12 PLATÃO. *Diálogos*: Górgias, Eutidemo, Hípias maior, Hípias menor.  
13 Trad.: Edson Bini. Bauru: Edipro, 2007. vol. 2.
- 14 PLATÃO. *Diálogos*: Leis, Epínomis. Trad.: Carlos Alberto Nunes. [Be-  
15 lém]: UFPA, 1980. vol. 12/13.
- 16 PLATÃO. *Diálogos*: Mênon, Banquete, Fedro. Trad.: Jorge Paleikat. No-  
17 tas: João Cruz Costa. 5. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1962. vol. 1.
- 18 PLATÃO. *Diálogos*: Mênon, Banquete, Fedro. Trad.: Jorge Paleikat. No-  
19 tas: João Cruz Costa. 21. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999. vol. 1.
- 20 PLATÃO. *Diálogos*: Parmênides, Filebo. Trad.: Carlos Alberto Nunes.  
21 [Belém]: UFPA, 1974. vol. 8.
- 22 PLATÃO. *Diálogos*: Parmênides, Político, Filebo, Lísis. Trad.: Edson  
23 Bini. 2. ed. São Paulo: Edipro, 2015. vol. 4.
- 24 PLATÃO. *Diálogos*: Protágoras, Górgias, O banquete, Fedão. Trad.:  
25 Carlos Alberto Nunes. 2. ed. Belém: UFPA, 2002. vol. 3/4.
- 26 PLATÃO. *Diálogos*: Protágoras, Górgias, Fedão. Trad.: Carlos Alberto  
27 Nunes. 2. ed. Belém: UFPA, 2002.
- 28 PLATÃO. *Diálogos*: Sofista, Político, Apócrifos ou duvidosos [Hiparco,  
29 Minos, Os rivais, Teágenes, Clitofonte, Do justo, Da virtude, Demódoco,  
30 Sísifo, Eríxias, Axíoco, Definições]. Trad.: Carlos Alberto Nunes. Be-  
31 lém: UFPA, 1980. vol. 10.
- 32 PLATÃO. *Diálogos*: Teeteto, Crátilo. Trad.: Carlos Alberto Nunes. 3.  
33 ed. Belém: UFPA, 2001. vol. 9.

- 1 PLATÃO. *Diálogos*: Teeteto, Sofista, Protágoras. Trad.: Edson Bini.  
2 Bauru: Edipro, 2014. vol. 1.
- 3 PLATÃO. *Diálogos*: Timeu, Crítias, O segundo Alcibíades, Hípias me-  
4 nor. Trad.: Carlos Alberto Nunes. 3. ed. Belém: UFPA, 2001. vol. 11.
- 5 PLATÃO. *Íon, Hípias menor*. Trad.: André Malta. Porto Alegre: L&PM,  
6 2008.
- 7 PLATÃO. *Laques, Eutífron*. [Texto grego.] Trad.: Carlos Alberto Nunes.  
8 3. ed. Belém: UFPA, 2015. (Diálogos de Platão, 6.)
- 9 PLATÃO. *As leis, Epinomis ou O filósofo*. Trad.: Edson Bini. Bauru:  
10 Edipro, 1999.
- 11 PLATÃO. *Primeiro Alcibíades*. [Texto grego.] 3. ed. *Segundo Alcibíades*.  
12 [Texto grego.] 4. ed. Trad.: Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA,  
13 2015. (Diálogos de Platão, 8.)
- 14 PLATÃO. *Timeu, Crítias*. Trad.: Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2012.
- 15 PLATÃO. *Timeu, Crítias*. Trad.: Rodolfo Lopes. 2. ed. São Paulo: An-  
16 nablume Clássica, Coimbra: Universidade de Coimbra, 2012.
- 17 PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. Trad.: Edson Bini. São Paulo: Edipro,  
18 2011.
- 19 Ver Platão, *Apologia de Sócrates*, Trad.: Enrico Corvisieri, em coletânea  
20 8.
- 21 PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. Trad.: Maria Lacerda de Moura. 8. ed.  
22 São Paulo: Atena, 1960.
- 23 PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. Trad.: Maria Lacerda de Moura. Rio de  
24 Janeiro: Ediouro, [s./d.]
- 25 PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. Trad.: Maria Lacerda de Moura. Rio de  
26 Janeiro: Nova Fronteira, Saraiva, 2011.
- 27 PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. [Texto grego.] Trad.: Sueli Maria de  
28 Regino. São Paulo: Martin Claret, 2011.
- 29 Ver Platão, *O banquete*, Trad.: Albertino Pinheiro, em coletânea 9.
- 30 Ver Platão, *O banquete*, Trad.: Albertino Pinheiro, em coletânea 10. Ver  
31 Platão, *O banquete*, Trad.: Albertino Pinheiro, em coletânea 11.
- 32 PLATÃO. *O banquete*. [Texto grego.] Trad.: Carlos Alberto Nunes. 3.  
33 ed. Belém: UFPA, 2011. (Diálogos de Platão, 1.)



- 1 PLATÃO. *O banquete*. Trad.: Donaldo Schüller. Porto Alegre: L&PM,  
2 2009.
- 3 PLATÃO. *O banquete*. Trad.: Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2012.
- 4 PLATÃO. *O banquete*. Trad.: Heloisa da Graça Burati. São Paulo: Ri-  
5 deel, 2005.
- 6 PLATÃO. *O banquete*. Trad.: Jorge Paleikat. Notas: João Cruz Costa.  
7 Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Saraiva, 2011.
- 8 PLATÃO. *O banquete*. [Texto grego.] Trad.: Maria Aparecida de Olivei-  
9 ra Silva. São Paulo: Martin Claret, 2015.
- 10 PLATÃO. *O banquete ou Do amor*. Trad.: José Cavalcante de Souza. 7.  
11 ed. Rio de Janeiro: Difel, 2012.
- 12 PLATÃO. *O banquete ou Do amor*. Trad.: José Cavalcante de Souza. 9.  
13 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.  
14 Ver Platão, *Carta aos amigos*, Trad.: Renata Maria Pereira Cordeiro, em  
15 coletânea 12.
- 16 PLATÃO. *Carta VII*. [Texto grego.] Trad.: José Trindade Santos, Juvino  
17 A. Maia Junior. 2. ed. Rio de Janeiro: PUC-Rio, São Paulo: Loyola,  
18 2013.
- 19 PLATÃO. *Crátilo ou Sobre a correção dos nomes*. [Texto grego.] Trad.:  
20 Celso de Oliveira Vieira. São Paulo: Paulus, 2014.  
21 Ver Platão, *Defesa de Sócrates*, Trad.: Jaime Bruna, em coletânea 13.  
22 Ver Platão, *Defesa de Sócrates*, Trad.: Jaime Bruna, em coletânea 14.
- 23 PLATÃO. *A defesa de Sócrates*. Trad.: Sérgio Avrella. 7. ed. Curitiba:  
24 Elenco, 2009.
- 25 PLATÃO. *Diálogos: A República*. Trad.: Carlos Alberto Nunes. 3. ed.  
26 Belém: UFPA, 2000. vol. 6/7.
- 27 PLATÃO. *Diálogos: A República*. Trad.: Leonel Vallandro. Rio de Ja-  
28 neiro: Globo, 1964. vol. 3.
- 29 PLATÃO. *Diálogos: A República*. Trad.: Leonel Vallandro. 26. ed. Rio  
30 de Janeiro: Ediouro, 2000. vol. 3.
- 31 PLATÃO. *Eutidemo*. [Texto grego.] Trad.: Maura Iglésias. Rio de Janei-  
32 ro: PUC-Rio, São Paulo: Loyola, 2011.
- 33 PLATÃO. *Fédon*. [Texto grego.] Trad.: Carlos Alberto Nunes. 3. ed. Be-

- 1 lém: UFPA, 2011. (Diálogos de Platão, 2.)
- 2 PLATÃO. *Fédon*. Trad.: Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2012.
- 3 PLATÃO. *Fédon*. Trad.: Heloisa da Graça Burati. São Paulo: Rideel,  
4 2005.
- 5 PLATÃO. *Fédon*. Trad.: Maria Teresa Schiappa de Azevedo. Brasília:  
6 UnB, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.
- 7 PLATÃO. *Fédon*. Trad.: Miguel Ruas. 4. ed. São Paulo: Atena, 1957.
- 8 PLATÃO. *Fédon*. Trad.: Miguel Ruas. São Paulo: Martin Claret, 2007.
- 9 PLATÃO. *Fedro*. Trad.: Alex Marins. São Paulo: Martin Claret, 2007.
- 10 PLATÃO. *Fedro*. [Texto grego.] Trad.: Carlos Alberto Nunes. 3. ed. Be-  
11 lém: UFPA, 2011. (Diálogos de Platão, 3.)
- 12 PLATÃO. *Fedro*. Trad.: Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2012.
- 13 PLATÃO. *Fedro*. Trad.: Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Pen-  
14 guin, Companhia das Letras, 2016.
- 15 PLATÃO. *Filebo*. [Texto grego.] Trad.: Fernando Muniz. Rio de Janeiro:  
16 PUC-Rio, São Paulo: Loyola, 2012.
- 17 PLATÃO. *Górgias*. [Texto grego.] Trad.: Daniel Rossi Nunes Lopes.  
18 São Paulo: Perspectiva, 2011. (Obras, 2.)
- 19 PLATÃO. *Górgias ou A oratória*. Trad.: Jaime Bruna. São Paulo: Difel,  
20 1970.
- 21 PLATÃO. *Górgias ou A oratória*. Trad.: Jaime Bruna. 3. ed. Rio de Ja-  
22 neiro: Bertrand Brasil, 1989.
- 23 PLATÃO. *Íon*. [Texto grego.] Trad.: Cláudio Oliveira. Belo Horizonte:  
24 Autêntica, 2011.
- 25 PLATÃO. *Lísis*. Trad.: Francisco de Oliveira. Brasília: UnB, 1995.
- 26 PLATÃO. *Mênon*. [Texto grego.] Trad.: Maura Iglesias. 7. ed. Rio de  
27 Janeiro: PUC- Rio, São Paulo: Loyola, 2012.
- 28 PLATÃO. *Mênon*. [Texto grego.] Trad.: Maura Iglesias. São Paulo: Fo-  
29 lha de S. Paulo, 2015.
- 30 PLATÃO. *Parmênides*. [Texto grego.] Trad.: Maura Iglésias, Fernando  
31 Rodrigues. 4. ed. Rio de Janeiro: PUC-Rio, São Paulo: Loyola, 2013.

- 1 PLATÃO. *Protágoras*. Trad.: Eleazar Magalhães Teixeira. Fortaleza:  
2 UFC, 1986.
- 3 PLATÃO. *Protágoras*. Trad.: Mário Ferreira dos Santos. São Paulo: Ma-  
4 ttese, 1965.
- 5 PLATAO. *A República*. Trad.: Albertino Pinheiro. São Paulo: Cultura  
6 Brasileira, [s./d.]
- 7 PLATÃO. *A República*. Trad.: Albertino Pinheiro. 5. ed. São Paulo: Ate-  
8 na, 1955.
- 9 PLATÃO. *A República*. Trad.: Albertino Pinheiro. Bauru: Edipro, 2000.
- 10 PLATÃO. *A República*. Trad.: Ana Paula Pessoa. São Paulo: Sapienza,  
11 2005.
- 12 PLATÃO. *A República*. Trad.: Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São  
13 Paulo: Martins Fontes, 2006.
- 14 PLATÃO. *A República*. Trad.: Ciro Mioranza. São Paulo: Escala Educa-  
15 cional, 2006. 2 vol.
- 16 PLATÃO. *A República*. Trad.: Edson Bini. 2. ed. São Paulo: Edipro,  
17 2012.
- 18 PLATÃO. *A República*. Trad.: Eduardo Menezes. São Paulo: Exposição  
19 do Livro, [s./d.]
- 20 PLATÃO. *A República*. Trad.: Eduardo Menezes. São Paulo: Hemus,  
21 1970.
- 22 PLATÃO. *A República*. Trad.: Eleazar Magalhães Teixeira. Fortaleza:  
23 UFC, Banco do Nordeste, 2009.
- 24 PLATÃO. *A República*. Trad.: Enrico Corvisieri. São Paulo: Best Seller,  
25 2002.
- 26 PLATÃO. *A República*. Trad.: Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultu-  
27 ral, 2004.
- 28 PLATÃO. *A República*. Trad.: Heloisa da Graça Burati. São Paulo: Ri-  
29 deel, 2005.
- 30 PLATÃO. *A República*. Trad.: J. Guinsburg. Notas: Robert Baccou. 2.  
31 ed. São Paulo: Difel, 1973. 2 vol.
- 32 PLATÃO. *A República*. Trad.: J. Guinsburg. Notas: Daniel Rossi Nunes

- 1 Lopes. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. (Obras, 1.)  
2 PLATÃO. *A República*. Trad.: Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret,  
3 2014.  
4 PLATÃO. *A República*: livro VII. Trad.: Elza Moreira Marcelina. Co-  
5 mentários: Bernard Piettre. Brasília: UnB, São Paulo: Ática, 1989.  
6 [PLATÃO.] *O Um e o Múltiplo em Platão [Parmênides]*. [Trad.?] Mário  
7 Ferreira dos Santos. São Paulo: Logos, 1958.

8

9

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 10 ARISTOTELES, *Categorias* de. Traduzidas do grego e ordenadas a hum  
11 novo plano por Silvestre Pinheiro Ferreira. Para uso das Preleções Philo-  
12 sophericas do mesmo Traductor. Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. An-  
13 no de M DCCC XIV. Com Licença de S. A. R.  
14 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Normaliza-*  
15 *ção da documentação no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasilei-  
16 ro de Bibliografia e Documentação, 1964.  
17 . *Normas ABNT sobre documentação*. Ed. atual. pela Comissão de Estu-  
18 dos de Documentação do CB-14. Rio de Janeiro, 1978. vol. 1.  
19 \_\_\_\_\_. NBR 6023. Rio de Janeiro, ago. 1989.  
20 \_\_\_\_\_. NBR 6023. Rio de Janeiro, ago. 2002.  
21 BARRETO, Fausto; LAET, Carlos de. *Antologia nacional*: coleção de  
22 excertos dos principais escritores da língua portuguesa do 20.<sup>o</sup> ao 13.<sup>o</sup>  
23 século. Precedida de uma introdução gramatical e entremeada de breves  
24 notícias bio-bibliográficas. 37. ed. anotada e adaptada ao programa do  
25 2.<sup>o</sup> ciclo do curso secundário pelo Prof. M. Daltro Santos. Rio de Janei-  
26 ro: Francisco Alves, Paulo de Azevedo, 1960.  
27 CORRESPONDENCIA de Mario de Alencar e Machado de Assis. *Revis-*  
28 *ta da Academia Brasileira de Letras*, Rio de Janeiro, vol. 36, n. 116, p.  
29 488-514, ago. 1931; vol. 37, n. 117, p. 82-105, set. 1931.  
30 ESCHYLO. Prometheu acorrentado. Trad.: B. F. Ramiz Galvão. *Estante*  
31 *Classica da Revista de Lingua Portuguesa*, Rio de Janeiro, Fluminense,  
32 vol. 10, p. 31-69, set. 1922.

- 1 EΥΡΙΠΙΔΟΥ, *Ἰππολύτος στεφανηφορος*. EVRIPIDES, *Hippolyto* de, ver-  
2 tido do grego em portvgvez pelo director de hvma das classes da Acade-  
3 mia Real das Sciencias [BN: Padre Joaquim de Foyos], e por ella offere-  
4 cido a Sva Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor. [Texto grego.]  
5 Lisboa[,] na Typografia da mesma Academia. MDCCCIII. Com licença  
6 de Sua Alteza Real.
- 7 GALVÃO, Ramiz. *Vocabulário etimológico, ortográfico e prosódico das*  
8 *palavras portuguesas derivadas da língua grega*. Rio de Janeiro: Garni-  
9 er, 1994.
- 10 GARRAUX, A. L. *Bibliographie brésilienne: catalogue des ouvrages*  
11 *français & latins relatifs au Brésil (1500-1898)*. Introdução de Francisco  
12 de Assis Barbosa. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1962. (Documen-  
13 tos Brasileiros, 100.)
- 14 HOMERO. *Odisséia*. Trad.: Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1968.  
15 (Clássicos Cultrix.)
- 16 KAVÁFIS, Konstantinos. *Poemas*. Introdução, tradução e notas de Isis  
17 Borges B. da Fonseca. São Paulo: Odysseus, 2006.
- 18 MEWALDT, Johannes. *O pensamento de Epicuro*. São Paulo: Iris, 1960.
- 19 MORAES, Rubens Borba de. *Bibliographia Brasiliana: a bibliographical*  
20 *essay on rare books about Brazil published from 1504 to 1900 and works*  
21 *of Brazilian authors published abroad before the Independence of Brazil*  
22 *in 1822*. Rio de Janeiro: Colibris, 1958. 2 vol.
- 23 NASCENTES, Antenor. O helenismo no Brasil. In: *Estudos filológicos*:  
24 3.<sup>a</sup> série. Organizador: Raimundo Barbadinho Neto. Rio de Janeiro: Co-  
25 légio Pedro II, 1992. p. 149-158. (Cadernos Avulsos da Biblioteca do  
26 Professor.)
- 27 PLATÃO. *A República*. Trad.: Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed.  
28 Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- 29 PLATÃO. *A República*. Trad.: Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret,  
30 2002. (A Obra- Prima de Cada Autor.)
- 31 PRIETO, Maria Helena Ureña. *Dicionário de literatura grega*. Lisboa:  
32 Verbo, 2001.
- 33 RIBEIRO, João. Algumas breves notas ao texto escolhido de Ramiz Gal-  
34vão. *Estante Classica da Revista de Lingua Portuguesa*, Rio de Janeiro,

- 1 Fluminense, vol. 10, p. 157- 179, set. 1922.
- 2 [SILVA], José Bonifácio (Americo Elysió) [de Andrada e]. *Poesias*. Ed.  
3 fac-similar da príncipe, de 1825, extremamente rara; com as poesias  
4 ajuntadas na edição de 1861, muito rara; com uma contribuição inédita.  
5 Rio de Janeiro: Academia Brasileira, 1942. (Afrânio Peixoto.)
- 6 (SÓCRATES.) PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. Trad.: Enrico Corvi-  
7 sieri. XENOFONTE. *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates*. Trad.: Mir-  
8 tes Coscodai. XENOFONTE. *Apologia de Sócrates*. [Trad.: Enrico Cor-  
9 visieri, Mirtes Coscodai.] São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Os Pensado-  
10 res.)
- 11 (SÓCRATES.) PLATÃO. *Defesa de Sócrates*. Trad.: Jaime Bruna. XE-  
12 NOFONTE. *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates, Apologia de Sócra-*  
13 *tes*. Trad.: Líbero Rangel de Andrade. ARISTÓFANES. *As nuvens*.  
14 Trad.: Gilda Maria Reale Starzynski. São Paulo: Abril Cultural, 1972.  
15 (Os Pensadores.)
- 16 SOUSA, Otávio Tarquínio de. Prefácio da 1.<sup>a</sup> edição. In: KHÁYYÁM,  
17 Omar. *Rubáiyát*. Trad.: \_\_\_\_. 15. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.  
18 p. v-viii.
- 19 TUFFANI, Eduardo. *Repertório brasileiro de língua e literatura latina*  
20 *(1830-1996)*. Cotia: Íbis, 1996.
- 21 W., W. de S. R. O helenismo português e o ensino do grego no Brasil:  
22 um inédito de Ramiz Galvão. *Mensario do "Jornal do Commercio"*, Rio  
23 de Janeiro, t. 3, vol. 1, p. 233- 236, jul. 1938.
- 24